

Abordagem de saúde sexual e métodos contraceptivos em uma escola pública: um relato de experiência

Enilso Calixto Ballmann¹

Gabriel Peteck²

Mariana Hyeda Miranda³

Yasmin Lacerda Vargas⁴

1-4 Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Guarapuava, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: marianahyeda@gmail.com

Introdução

Sabe-se que a Educação Sexual(ES) é fundamental para uma vida sexual saudável, sendo que a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis(ISTs) e evitar uma gravidez indesejada são essenciais para isso. Contudo, sabe-se que esses temas não são discutidos ou são tidos como algo negativo e constrangedor, consequentemente isso traz falta de conhecimento para essa população.

Objetivos

Avaliar como uma ação em uma escola pública, sobre a saúde sexual, colaborou para o conhecimento e pode prevenir impasses futuros.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação realizada em uma escola da periferia de uma cidade do interior do Paraná, promovida estudantes de medicina de uma universidade estadual. A ação teve como motivação uma demanda local do município. Na atividade, primeiramente, abordamos o que seriam ISTs(hiv, sífilis, hpv, herpes e tricomoníase foram discutidos) e como prevení-las. Discutiu-se- sobre métodos contraceptivos e quais estão disponíveis pelo Sistema Único de Saúde(SUS). Após isso, foi realizada uma demonstração didática de como se utilizar preservativo. Por fim, realizou-se um quiz, para medir o impacto da atividade.

Resultados

A ação mostrou o quanto os escolares possuem interesse sobre o assunto, contudo não possuem conhecimento seguro sobre o tema. Outro ponto notado foi que os ouvintes não possuíam conhecimento sobre seus direitos em relação ao SUS, por exemplo, que havia preservativos femininos e masculinos disponíveis em unidades de saúde, locais em que poderiam realizar testagem para as infecções, métodos contraceptivos disponíveis, incluindo dispositivo intrauterino único. O impacto da ação foi positivo, mostrando 90% de acerto nas respostas do quiz.

Conclusão

A ação colaborou na educação sexual para os escolares, tendo um impacto positivo para esses. Ações semelhantes necessitam ser repetidas, pensando no impacto a curto prazo individual, mas também a longo prazo ao se barrar ISTs e gravidez indesejada, por exemplo.

Palavras-chave: Saúde sexual; Saúde reprodutiva; Educação em Saúde; Relações Comunidade-Instituição.



Referências

Franco MS, Barreto, MTS, Carvalho JW, Silva PP, Moreiras, WC, Cavalcante MC, Silva, DFC, Lima, LHO. Educação em saúde sexual e reprodutiva do adolescente escolar. Revista Enfermagem UFPE. 2020; 14: 1–8. Disponível em:
<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244493>.

Santana RR, Santana, CCAP, Costa Neto, SB, Oliveira, EC, Santana, RR, Santana CCA, Costa Neto SB, Oliveira, EC. Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. Educação & Realidade, Porto Alegre. 2021; 46(2):1-17.

Unesco. Orientações técnicas internacionais sobre educação em sexualidade: uma abordagem baseada em evidências para escolas, professores e profissionais de saúde. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; 2018. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000369308>

